

A ATUAÇÃO DO PROJETO LEIAA: UM RESGATE HISTÓRICO

MARIANA JUNQUER GAYER MENDES¹; CÍCERO NACHTIGALL²

¹Universidade federal de pelotas – junquermari5@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – ccnachtigall@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Estamos numa era onde a qualidade de aprendizagem está cada vez mais ausente da vida de muitos alunos, o que torna o estudo das estratégias e processos de auto-regulação cada dia mais necessários. Como destacam Rosário, Núñez e Pienda (2017, carta zero p. 2), “não basta passear na Universidade de cadernos a tiracolo, sentar-se nas salas de aula, ouvir os professores e levantar as pálpebras que insistem em se fecharem”.

O projeto LEIAA visa apoiar os participantes (graduandos da UFPel e estudantes da rede básica de ensino) a diversificarem os seus repertórios de estratégias de aprendizagem e, com isso, fomentar a Aprendizagem Autorregulada possibilitando melhores condições para a aprendizagem em matemática. Em especial, o projeto investe na formação teórica de futuros professores, especialmente nas áreas que possuem a matemática como componente básica, contribuindo para a formação de estudantes e professores estrategicamente autorregulados. Por meio das experiências realizadas no LEIAA, pretende-se também contribuir para o aprofundamento das pesquisas no campo da Aprendizagem Autorregulada integrando assim, numa mesma perspectiva, o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Como destacam Ramdass e Zimmerman (2001, p.198) a aprendizagem autorregulada “é um processo proativo pelo qual os indivíduos consistentemente organizam e gerenciam seus pensamentos, emoções, comportamentos e ambientes para atingir objetivos acadêmicos”.

As estratégias de aprendizagem são sequências de procedimentos utilizados com o propósito de facilitar a aquisição, o armazenamento e a utilização da informação, envolvendo o uso da cognição, da metacognição, da motivação, do afeto e do comportamento e aumentam a probabilidade de sucesso na aprendizagem (GOES; BORUCHOVITCH, 2020).

Este trabalho objetiva apresentar as atividades desenvolvidas pelo projeto, desde a sua criação no ano de 2021, bem como dar voz às minhas experiências e reflexões enquanto estudante colaboradora do projeto ao longo do ano de 2023 e, atualmente, como bolsista.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Desde a sua criação, o projeto LEIAA desenvolve três ações, sendo delas com ênfase em ensino, uma de extensão e uma em pesquisa.

A ação intitulada “Estratégias para potencializar a Aprendizagem Autorregulada na educação superior”, voltada para o ensino de graduação, visa aprofundar os conhecimentos acerca da aprendizagem autorregulada e fomentar a mesma nos estudantes participantes (graduandos da UFPel) para que possam

ampliar o leque de estratégias de aprendizagem e, com isso, desenvolvam melhores condições para a aprendizagem em matemática. Em particular, objetiva-se com esta ação investir na formação teórica de futuros professores, especialmente nas áreas que possuem a matemática como componente básica. Desde de sua criação, a ação de ensino teve a participação de 150 estudantes de graduação.

Uma das atividades frequentemente ofertada nesta ação, é baseada no livro *Cartas do Gervásio ao seu Umbigo: Comprometer-se com o Estudiar na Educação Superior* (MOREIRA, CORRÊA, NACHTIGALL, 2023). Estas atividades são permeadas por temas essenciais no processo autorregulatório, e objetivam o desenvolver, nos participantes, competências como o estabelecimento de objetivos de aprendizagem, o planejamento de estudos, automonitoramento da aprendizagem, autoavaliação da aprendizagem, a gestão do tempo disponível, a organização e transformação da informação, a atenção e a concentração na tarefa, procrastinação, o ambiente de estudo, procura por ajuda e estratégias autoprejudiciais.

Na ação voltada para a extensão universitária, denominada “Estratégias para potencializar a Aprendizagem Autorregulada na educação básica”, o projeto busca divulgar e fomentar discussões acerca do tema da aprendizagem autorregulada entre estudantes e professores da rede de educação básica. Esta ação é mobilizada sempre que a coordenação do projeto recebe um convite de escolas e professores/as.

O projeto LEIAA em parceria com o projeto GAMA realizaram a primeira visita na escola Jardim De Allah após essa visita foi surgindo outros convites para o projeto. Dentre as escolas visitadas estão : Elberto Madruga, Nossa Senhora das Graças, Fernando Treptow, Dr. Francisco Simões, colégio municipal Pelotense e nossa senhora de Lourdes, em turmas de sétimo, oitavo e nono ano do ensino fundamental e turmas do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio.

As visitas que realizei com o projeto foram no Colégio Municipal Pelotense em uma turma de sétimo e outra turma de oitavo ano ,atividades que contaram com a presença de outros três estudantes em conjunto com o orientador onde tivemos a oportunidade de conhecer um pouco dos alunos e seus anseios profissionais, debatemos estratégias de estudo e levamos conhecimento dos meios necessários para ingressarem na universidade federal de Pelotas (UFPEL) dando ênfase nas oportunidades que a mesma proporciona.

A terceira ação desenvolvida pelo projeto, nomeada “Investigações sobre Aprendizagem Autorregulada na educação básica”, está direcionada a pesquisas sobre o tema da Aprendizagem Autorregulada.

Com frequência, o projeto é convidado para ministrar palestras e desenvolver oficinas em eventos organizados por cursos de graduação da UFPel, tais como semanas acadêmicas, jornadas e atividades de acolhida para estudantes ingressantes, a convite dos cursos.

Na página do projeto estão disponibilizadas duas opções de agendas semanais, nós colaboradores do LEIAA, aprendemos que essa estratégia auxilia o estudante na sua organização, melhorando sua produtividade,o seu foco nas atividades; ativando sua responsabilidade ao fazer o registro de suas informações, reduzindo o stress e trazendo sensação de bem estar ao ser realizado este planejamento semanal é possível também monitorar prioridades, o que facilita o auto controle que faz parte dos processos do estudante autorregulado.

Em 2023 na XIV semana acadêmica do curso de licenciatura em matemática noturno; participei junto com outros cinco colaboradores do projeto, de uma oficina sobre a elaboração de resumos como estratégia potencializadora da aprendizagem. Este trabalho teve a participação da professora Amanda Pranke com pós-doutorado em autorregulação da aprendizagem, a oficina teve como objetivo destacar estratégias e métodos hábeis para elaboração de resumos, foi embasada em artigos estudados nas reuniões anteriores e foi um momento esclarecedor para todos ouvintes.

O projeto realizou ações em turmas do curso de turismo levando atividades interativas junto às temáticas abordadas, neste ano foi realizado duas palestras para o curso de turismo pela professora colaboradora pós-doutora em autorregulação da aprendizagem Célia Artemisa Gomes Rodrigues Miranda, dentre as atividades interativas realizadas foi esclarecido os processos cognitivos e metacognitivos da aprendizagem.

Em conjunto com o GAMA (grupo de apoio em matemática) o projeto LEIAA está oferecendo em 2024, pela segunda vez, uma atividade integrada de revisão em matemática elementar para estudantes do IFM (instituto de Física e Matemática), distribuída em seis encontros com duração de duas horas.

O projeto LEIAA representa uma parte importante na vida acadêmica de muitos estudantes e participou nas exposições de três edições seguidas da fenadoce. Na aba “depoimentos”, da página institucional do projeto (<https://wp.ufpel.edu.br/leiaa/depoimentos/>) é possível acessar relatos de diversos estudantes e professores que participaram das atividades propostas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto teve a minha participação no ano de 2023 nas seguintes atividades: estudo do livro Cartas do Gervásio ao seu Umbigo: Comprometer-se com o Estudar na Educação Superior, foram realizados encontros semanais, duas visitas na escola municipal Pelotense, uma oficina sobre a elaboração de resumos como estratégia potencializadora da aprendizagem, exposição na fenadoce e apresentação do projeto na acolhida dos estudantes. Atualmente como bolsista tenho realizado leituras, participado das reuniões semanais, atividades em outras escolas, atividades integradas e palestras de autorregulação.

Cada uma das atividades que realizei no projeto agregaram diversos conhecimentos como graduanda, estudar sobre autorregulação da aprendizagem me faz descobrir que sempre tem algum detalhe para melhorar e essas diversas oportunidades que tive de assistir a uma palestra ou de visitar alguma turma torna o conhecimento altruísta, foram diversas trocas de experiências; conhecer tantas realidades e sonhos diferentes me torna mais convicta de seguir na licenciatura, hoje já me sinto muito mais confiante sabendo das técnicas de aprendizagem e de como utilizá-las para um bom êxito na minha formação.

Neste trabalho trazemos dois depoimentos de estudantes do ensino superior realizados no ano de 2023 e 2024, respectivamente: “Muito bom o encontro. Apresentou uma maneira do aluno se organizar nos estudos, estabelecer prioridades, criar agenda de compromissos.” / “Gostaria de agradecer pela palestra e pelos ensinamentos repassados, pois para mim foi importante para minha caminhada do ensino superior. Obrigado.” encontrados no site UFPEL:Projeto LEIAA.

Concluimos que o papel do LEIAA é importante para mostrar as estratégias, as quais através das reuniões, trabalhos e exposições, possibilitam o interesse dos participantes, cumprindo com os seus objetivos mas que os resultados dependem muito mais do esforço dos indivíduos e podemos afirmar pelos estudos e experiências vividas no projeto que a autorregulação da aprendizagem é um processo que ajuda não só o indivíduo a estudar mas também como ser humano ajudando a organizar melhor suas tarefas e compromissos do seu cotidiano. Como destacam Moreira, Corrêa e Nachtigall (2023, p.14) “identifica-se que as reflexões propostas durante a atividade possibilitaram aos participantes não só uma reflexão acerca da importância da manutenção dos métodos de estudo durante a graduação, mas também o quanto essas estratégias podem ser efetivas quando utilizadas para provocar os seus futuros alunos, com o objetivo de que eles sejam capazes de perceber a relevância que a autorregulação da aprendizagem no caminho rumo à conquista dos seus objetivos..”

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GÓES, Natália Moraes; BORUCHOVITCH, Evelyn. Estratégias de Aprendizagem: Como promovê-las? Petrópolis: Vozes, 2020.

MOREIRA; Rodrigo Oliveira; CORRÊA, Gustavo Weirich; NACHTIGALL, Cicero. A perspectiva da aprendizagem autorregulada na formação de professores de matemática: desafios e possibilidades apresentadas pelo período de aulas remotas. Revista Prociências, v. 6, n. 1, p. 18-33, 2023.

RAMDASS,D;ZIMMERMAN,B.J.Developing self-regulation skills:The importante role of homework.journal of Advanced Academics,v.22,n.2,p.198,2011.

ROSÁRIO, Pedro; NÚÑEZ, José; GONZÁLEZ-PIENDA, Júlio. Cartas do Gervásio ao seu umbigo: Comprometer-se com o estudar na educação superior. 2. ed. São Paulo: Almedina, 2017.